

RL: OITO ANOS

Em 1966, quando foi instituída a Revista Literária, dois de seus idealizadores, Luiz Vilela e Luís Gonzaga Vieira, afirmaram que se a Revista não tivesse o apoio oficial da Universidade, ela não passaria do terceiro número.

De fato, as revistas literárias, em geral, têm vida curta. Nascem da abnegação de alguns, crescem até o terceiro número e depois vão sentindo inúmeras dificuldades, quase sempre financeiras, de continuar. Atingem o quinto número e desaparecem.

Esta foi a grande preocupação do Serviço de Relações Universitárias da UFMG nesses oito anos: não deixar que a Revista Literária do Corpo Discente fosse contaminada com a doença da vida curta preconizada pelos dois luízes e fazer com que a RL se tornasse uma verdadeira instituição dentro da Universidade, a fim de que a ela não faltasse o apoio oficial.

Apoio. Sem ele a Revista não chegaria até aqui. Apoio da direção da UFMG, dos professores, dos alunos. E apoio que sempre chegou na hora em que a Revista mais precisava. Apoio do jovem Reitor Marcello de Vasconcellos Coelho, que assumiu a Universidade numa época crítica da Revista — ela estava na idade da razão, no número 5 — e não se negou a ajudar. Pelo contrário, foi um dos seus maiores incentivadores, vendo na RL um instrumento de integração universitária e nunca apenas mais uma despesa para a Universidade.

Apoio. Palavra mágica que nos deu tranqüilidade para continuar a realizar os concursos literários e a editar a Revista. Apoio da Imprensa Universitária, da Escola de Belas Artes,

dos membros das comissões, dos alunos da Universidade. Apoio da Fundação Universitária Mendes Pimentel, que por duas vezes patrocinou os prêmios dos concursos. Apoio do prof. Fábio do Nascimento Moura, pai de quase todas as promoções que a Universidade realiza hoje no campo da extensão.

Eis o oitavo número da Revista Literária do Corpo Discente da Universidade Federal de Minas Gerais, a única publicação brasileira voltada exclusivamente à produção literária do estudante.